



“Excelentíssimos Senhores,

- Começo por cumprimentar o Senhor Secretário de Estado do Desporto, Dr. Pedro Dias, e agradecer-lhe a sua presença neste Congresso.
- Quero fazer uma saudação muito especial ao Senhor Presidente da FIVB, Dr. Ary Graça, por mais uma vez honrar Portugal com a sua amizade.
- Cumprimento os membros do Conselho de Administração / Comité Executivo da FIVB, por terem escolhido Portugal para a organização do 39º Congresso Mundial.
- Quero dar as boas-vindas a todos os congressistas representantes das Federações Nacionais do voleibol mundial.

Minhas senhoras e meus senhores,

Em nome da Federação Portuguesa de Voleibol, quero afirmar o privilégio que é para mim receber no meu país e na minha cidade o voleibol de todo o mundo para mais uma oportunidade de trabalho visando o desenvolvimento do Voleibol.

Permitam-me, que vos apresente o meu país:

- O Portugal europeu que vos recebe é um povo culturalmente hospitaleiro, simpático e disponível para abraçar grandes causas.
- A capacidade de levar a cabo, com êxito, realizações de interesse mundial não deve espantar ninguém, pois somos um povo com uma história riquíssima de 900 anos e que protagonizou, no século XV, a maior epopeia de todos os tempos: a descoberta de novos mundos.

Portugal é a ousadia de um Povo que, não se deixando limitar à sua pequenez geográfica, assumiu o primeiro grande projeto de universalidade, fazendo do diálogo e da convivência com os outros povos a verdadeira dimensão da sua vocação e da sua grandeza.

Hoje, mais do que nunca, importa renovar a mensagem de paz e de diálogo entre os povos e entre as pessoas do desporto.

- Mais do que nunca, o desporto deve contribuir para o diálogo entre culturas e civilizações.
- O voleibol deve ser um terreno de parceria, um denominador comum que contribua para o diálogo que ajude a diminuir as tensões que reinam hoje no planeta.

Por isso, a Federação Portuguesa de Voleibol, nós, os Portugueses, na senda dos nossos antepassados, recebemos a realização deste Congresso.

Sabemos que a globalização em que hoje vivemos dará vantagem àqueles que não receiam novas ideias e novos métodos e aceitam o risco de novas empresas e de novas aventuras.

É o que Portugal e os portugueses fazem há 500 anos. É o que a Federação e o Voleibol português estão a fazer aqui, neste Congresso.

Portugal é esta capacidade de construir pontes entre culturas, de pôr os povos em diálogo, de contribuir para o progresso e para a paz.

Faço votos para que este Congresso ajude a tornar mais esclarecida e lúcida a nossa visão do mundo.

Desejo que o nosso sonho se possa tornar realidade num futuro próximo: um voleibol como meio de fraternidade e de paz.

Termino com um cumprimento e um incentivo aos congressistas, a quem cabe a principal tarefa deste Congresso: transformar estes dois dias num estimulante, intenso e criativo debate.

Mais uma vez, sejam bem-vindos a Portugal e sintam-se em casa”.

Vicente Araújo, Presidente da FPV